

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROCESSO DE ENSINAGEM DO MÉTODO SOAP

**Resumo:** Desde a criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública em 1923, atual Escola de Enfermagem Anna Nery, o ensino da graduação em Enfermagem modificou-se substancialmente. Este estudo objetiva descrever o relato de experiência de um grupo de docentes no processo de escolha e ensinagem do método Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Prescrição, (SOAP) no curso superior de Enfermagem da Faculdade Pitágoras de Betim. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de revisão bibliográfica a partir de dados indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e de buscas isoladas. O processo de ensinagem foi trilhado em quatro momentos: Identificação da necessidade; Escolha do método; Oficina problematizadora e Acompanhamento e Avaliação. Assim entendemos que a adoção de metodologias ativas durante a formação do Enfermeiro permite a construção de um profissional reflexivo e crítico de sua práxis.

**Descritores:** Educação, Enfermeiro, Consulta de Enfermagem.

Experimental report: the SOAP method testing process

**Abstract:** Since the establishment of the School of Nursing of the National Department of Public Health in 1923, the current Anna Nery Nursing School, undergraduate nursing education has changed substantially. This study aims to describe the experience report of a group of teachers in the process of choosing and teaching the Subjective, Objective, Evaluation and Prescription (SOAP) method in the Nursing course of the Pitágoras Faculty of Betim. This is a descriptive research, from a bibliographic review based on indexed data in the Virtual Health Library (VHL) and isolated searches. The teaching process was tracked in four moments: Identification of the needing; Choice of method; Problematic workshop and Monitoring and Evaluation. Thus we understand that the adoption of active methodologies during Nursing training allows the construction of a reflective and critical professional of his praxis.

**Descriptors:** Education, Nurse, Nursing Consultation.

Relato de experiencia: el proceso de ensayo del método SOAP

**Resumen:** Desde la creación de la Escuela de Enfermeras del Departamento Nacional de Salud Pública en 1923, actual Escuela de Enfermería Anna Nery, la enseñanza de la graduación en Enfermería se modificó sustancialmente. Este estudio objetiva describir el relato de experiencia de un grupo de docentes en el proceso de elección y enseñanza del método Subjetivo, Objetivo, Evaluación y Prescripción, (SOAP) en el curso superior de Enfermería de la Facultad Pitágoras de Betim. Se trata de una investigación descriptiva, de revisión bibliográfica a partir de datos indexados en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y de búsquedas aisladas. El proceso de enseñanza fue trillado en cuatro momentos: Identificación de la necesidad; Elección del método; Taller problematizador y Seguimiento y Evaluación. Así entendemos que la adopción de metodologías activas durante la formación del enfermero permite la construcción de un profesional reflexivo y crítico de su praxis.

**Descriptorios:** Educación, Enfermero, Consulta de Enfermería.

**Luciana Joaquina de Vasconcellos**  
Enfermeira. Mestre em Promoção da Saúde e Prevenção de Violência/UFMG. Docente da Faculdade Pitágoras - Unidade Betim/MG.  
**E-mail:** lucianaq@pitagoras.com.br

**Paulo Henrique Silva Maia**  
Enfermeiro. Doutorando em Saúde Pública pela UFMG. Coordenador e Docente da Faculdade Pitágoras - Unidade Betim/MG.  
**E-mail:** caremaia@gmail.com.br

**Joyce Pedrosa de Oliveira Silva Andrade**  
Enfermeira. Mestranda em Educação em Diabetes. Docente da Faculdade Pitágoras - Unidade Betim/ MG.  
**E-mail:** joyce.silva@pitagoras.com.br

Submissão: 12/12/2017  
Aprovação: 01/03/2018

## Introdução

O ensino sistematizado de Enfermagem no Brasil iniciou-se com a criação da Escola de Enfermagem Anna Nery no Rio de Janeiro em 1923, antiga Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, dirigida por Carlos Chagas em colaboração com a Fundação Rockefeller. O modelo reproduzia o ensino Nightingaleano das escolas norte americanas, objetivando a formação de profissionais para trabalharem na saúde pública, o que representava uma necessidade emergente da época<sup>1</sup>.

Ao longo dos anos o ensino em enfermagem passou por grandes transformações para atender as necessidades sociais e políticas da sociedade; tem-se em destaque a promulgação da graduação pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), juntamente com o Decreto Nº 49.974-A de 1961<sup>2</sup>, sendo de igual relevância a Resolução do Conselho Nacional de Educação<sup>3</sup> de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF); orientando a formação de um enfermeiro com perfil generalista e humanista; qualificado para o exercício da profissão com base no rigor científico e ético<sup>2,3</sup>.

Considerando os pilares norteadores da DCN/ENF<sup>3</sup>, salienta-se o eixo das competências e habilidades gerais; explicitadas no Art 4º; *Atenção à Saúde; Tomada de Decisões; Administração e Gerenciamento; Educação Permanente*; constituem-se importantes pilares de formação, onde se faz necessário o uso de metodologias ativas (MA); no desenvolvimento do aluno como sujeito de sua aprendizagem e processo de formação; assim como uma estratégia eficaz na articulação ensino e prática.

O uso de MA na educação, conhecida como “Aprendizagem Baseada em Problemas” (*Problem-Based Learning*), foi criada na década 1970, na Universidade McMaster, no Canadá; e vem sendo inserida nos contextos de ensino de forma a aproximar o aluno de graduação à prática profissional que irá exercer; prover um ambiente propício ao conhecimento significativo; melhorando assim a qualidade da educação superior<sup>4</sup>.

Estratégias como as MA, demonstram serem eficaz na promoção e construção de conhecimentos pelo próprio sujeito e ainda na aquisição de competências e habilidades críticas e analíticas; entretanto, apenas sua aplicação não garante que o estudante realmente aprenderá o novo conteúdo; as MA apresentam inúmeros desafios e implicações, mas que resultam na possibilidade de rompimento com o ensino tradicional; aprendizagem significativa de conteúdos interdisciplinares e resolutividade de problemas encontrados.

Entendendo a importância de alinhar o ensino de enfermagem às exigências da DCN/ENF e as MA; evidencia-se a dificuldade dos graduandos em enfermagem na compreensão e resolução de problemas clínicos em campo de práticas; buscando resolver essa prerrogativa, várias instituições de ensino superior têm adotados MA diversas na formação de profissionais nas áreas de ciências em saúde.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é âmbito de práticas de diversas instituições de ensino superior (IES) na área das ciências em saúde; sua organização em rede oferece à comunidade serviços em desde baixa à alta complexidade tecnológica; o cenário

permite o aprendizado diversificado; coletivo, decorrente de vivências de gestão; observação *in loco* da busca pela saúde dos usuários e resolução de suas necessidades.

Na formação do Enfermeiro, o saber na atenção à saúde é constituído a partir de conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua graduação; no âmbito das práticas devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. As IES orientadas pela DCN/ENF devem organizar os projetos políticos pedagógicos, incluindo no currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializado, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres, totalizando 20% do total da carga horária do Curso de Graduação em Enfermagem<sup>3</sup>.

Neste sentido a Faculdade de Enfermagem do Sistema Kroton-Pitágoras Betim, reconhece que o conhecimento transforma-se velozmente e vem adotando MA para uma prática de educação libertadora, envolvendo a interdisciplinaridade; almejando o aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e, sobretudo aprender a conviver.

Desta maneira, tem-se em destaque o método Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Prescrição (SOAP), como uma estratégia de MA; o SOAP reforça a relação Enfermeiro-Paciente, pois o enfermeiro ao perceber o paciente como um todo, permite uma aproximação mais real do problema experimentado, (dimensão da autopercepção em saúde) o que implica a construção de planos terapêuticos (singular), além de valorizar os aspectos de prevenção de doenças e promoção da saúde<sup>5</sup>.

## Objetivo

Descrever o relato de experiência do processo de escolha e ensinagem do método Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Prescrição (SOAP) como estratégias de ensino e atenção clínica continuada, no âmbito das práticas no curso superior de Enfermagem.

## Material e Método

Trata-se de um estudo descritivo, a partir do relato de experiência do grupo de professores da Faculdade Pitágoras/ Betim, sobre o processo de ensinagem do método SOAP.

A fim de subsidiar a prática, foi realizada busca de estudos no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a investigação pelo método SOAP não obteve resultados; fazendo-se necessário a procura por assunto próximo; sendo escolhido registro clínico orientado por problemas e enfermagem; neste foi encontrado apenas um estudo espanhol publicado em 2014. Diante da escassez de fontes disponíveis, pesquisas isoladas também foram realizadas.

## Relato da Experiência

Este relato de experiência, trata a análise reflexiva das práticas de ensino dentro das perspectivas complementares das MA e; retrata os caminhos percorridos pelo grupo de docentes da Faculdade, no processo de ensinagem dos acadêmicos pelo método SOAP; o método desde 2015 vem sendo indicado para organização e registro clínico em prontuário nos campos de estágios supervisionados. A trajetória de ensinagem pode ser dividida em quatro momentos: *Identificação da necessidade; Escolha do método; Oficina problematizadora e*

*Acompanhamento e Avaliação.* Ao todo 124 discentes já participaram da oficina até o momento.

**Identificação de necessidades** - os docentes e enfermeiros, dos campos de práticas dos estágios supervisionados evidenciaram as seguintes lacunas entre teoria-prática: Dificuldades relativas ao reconhecimento de problemas e tomada de decisões clínicas; tal constatação baseou-se nos discursos acadêmicos, consultas de enfermagem e relatórios de avaliação contidos nas pastas de estágios.

**Escolha do método** - teve inicialmente a participação dos docentes da disciplina Didática Aplicada a Enfermagem, pois, o SOAP é ministrado como conteúdo de problematização do ensino durante as práticas. Assim estratégia SOAP representa uma tática que resulta de forma sistematizada os passos de uma consulta clínica juntamente com o processo de enfermagem, além de favorecer e promover proatividade e autonomia do paciente quanto aos aspectos preventivos, favorece a tomada de decisões pelo acadêmico e docente.

**Oficina problematizadora** - os docentes após estudos e discussões interdisciplinares acerca do método SOAP e sua utilização durante a consulta de enfermagem, como prática privativa do enfermeiro, assegurada pela Lei 7.498/86<sup>6</sup>; entendemos que o método se destaca no cuidado compartilhado e continuado em saúde; sendo uma importante atividade durante sua realização, o registro clínico para efeitos legais e éticos. A organização e o registro de enfermagem em prontuário, na prática clínica no SUS se fazem presente em todos os níveis de assistência, com grande notoriedade na Atenção Primária à Saúde (APS)

pelas suas especificidades de versatilidade, comunicação, ensinagem e prescrição ao paciente.

Verificou-se que o registro clínico orientado por problemas na modalidade do SOAP é uma ferramenta essencial na gestão e prática clínica; trata-se de uma adaptação do registro médico orientado por problemas (originalmente desenvolvido para o ambiente hospitalar) que na prática beneficia pacientes crônicos; já na APS contribui para a formação do pensamento crítico e tomada de decisões clínicas de enfermagem; além de fornecer dados para auditorias e investigação judicial. Ainda neste sentido o Conselho Regional (COREN) de São Paulo em seu parecer 056/2013<sup>7</sup>, reintera que o método contempla o Processo de Enfermagem (PE), indicando seu uso para registro em prontuário.

Em revisão de literatura o SOAP é um método racional de registros clínicos, sua forma longitudinal permite a anotação de muita informação em poucas palavras, evitando dados repetitivos, no entanto, a sua relativa independência, entre cada consulta, permite análise transversal dos fatos<sup>7</sup>. As informações/dados deverão ser organizados da seguinte forma:

- «S» Subjetivo: Registro dos dados clínicos da anamnese, os motivos da consulta; inclui impressões tanto do paciente, quanto do profissional; os sentimentos experimentados e ou experiência/vivência da pessoa também deve ser explorada<sup>8,9</sup>.
- «O» de Objetivo: Traduz o exame clínico/ físico, resultados de exames laboratoriais e os pontos positivos e negativos relevantes<sup>7</sup>.

- «A» Avaliação: Após a coleta e o registro organizado dos dados e informações subjetivas (S) e objetivas (O), o profissional de saúde identifica o problema (exclui dúvidas, interrogações e negações); realiza uma avaliação precisa do problema, queixa ou necessidade de saúde, finalizando com uma denominação<sup>7,8,10</sup>.
- «P» Plano: Constitui a parte final do registro. Como cuidado centrado no paciente deve conter o nível de importância do problema para o paciente, seu entendimento e comprometimento com a proposta de tratamento. Podem existir até quatro tipos de planos terapêuticos: 1) Planos Diagnósticos (exames complementares); 2) Planos Terapêuticos (prescrição de medicamentos); dietas, mudanças de hábitos, entre outras); 3) Planos de Seguimento (estratégias de seguimento para solução do problema); 4) Planos de Educação em Saúde (neste se registram brevemente as informações e orientações apresentadas e negociadas com o paciente em relação ao problema)<sup>7,9</sup>.

Entendendo a necessidade de maior envolvimento dos discentes, o grupo de docentes organizou uma oficina dirigida aos acadêmicos de enfermagem do 9º e 10º períodos, a partir de estudos clínicos publicados, na modalidade de estudos de

casos e disponíveis em meios eletrônicos, foram selecionados ao todo dez conteúdos abordando problemas em saúde nos ciclos de vida, os estudos de casos foram trabalhados em grupos de até seis alunos e ao final foi construído um portfólio individual com os resultados relevantes.

**Acompanhamento e avaliação** - os saberes construídos pelos acadêmicos de enfermagem durante as oficinas de práticas foram aplicados nos campos de estágios, o monitoramento do desenvolvimento dos discentes nas áreas cognitivas, afetivas, comportamental e procedural/procedimental, tornou-se função do docente/preceptor de práticas.

O método de registros em prontuários clínicos SOAP, tem o potencial avaliar queixas clínicas do paciente e validar condutas propostas por enfermeiros, sua implantação durante os estágios supervisionados de enfermagem visa facilitar o acesso às informações tanto para consulta rotineira quanto para a pesquisa.

Buscando eliminar todas as arestas possíveis um instrutivo do método SOAP foi construído, em forma de impresso pelos docentes e discentes do curso de enfermagem e, vem sendo adaptado mediante necessidades.

**Figura 1. Impresso SOAP**

<b>Impresso de Registros de Enfermagem SOAP</b>	
<b>1) Identificação do Paciente</b>	Registro:
Nome: _____ Idade: _____	
Nome social: _____	
Procedência _____ Naturalidade: _____	
Escolaridade: _____ Profissão: _____ Estado civil _____	
<b>2) SOAP ( Subjetivo, Objetivo, Avaliação, Plano)</b>	
<b>«S» Subjetivo</b> ( <i>Queixa principal, autopercepção de saúde, sentimentos e experiências</i> )	
<b>«O» Objetivo</b> ( <i>Exame físico e resultados de exames laboratoriais</i> )	
<b>«A» Avaliação</b> ( <i>Denomine o problema; o que o paciente apresenta?</i> )	
<b>«P» Prescrição</b> 1) <i>Planos Diagnósticos</i> 2) <i>Planos Terapêuticos</i> 3) <i>Planos de Seguimento</i> 4) <i>Planos de Educação em Saúde</i>	
Nome do Acadêmico de Enfermagem: _____	
Aprovação do Enfermeiro: _____ Data: _____	

Fonte: Manual de Estágio Supervisionado Faculdade Pitágoras/Betim.

Neste sentido, torna-se relevante destacar que, para o discente de enfermagem desenvolver o método SOAP nas consultas de enfermagem e obter os resultados esperados, deve buscar o aprimoramento científico teórico, dos conteúdos em ciências biológicas e da saúde; ciências humanas e sociais e ciências da enfermagem (fundamentos de

enfermagem, assistência de enfermagem nos ciclos de vida, administração de enfermagem e ensino de enfermagem), conforme prevê DCN/ENF<sup>3</sup>.

O uso do impresso SOAP vem permitindo o aprimoramento do saber clínico e o direcionamento das condutas dos acadêmicos de enfermagem nos campos de estágio, as dúvidas e incertezas quando ao

processo de enfermagem vem reduzindo substancialmente; um pós-teste foi criado para avaliação, onde o uso do método SOAP teve aprovação de 100% dos discentes em campo de estágio.

## Conclusão

O ensino e o desenvolvimento do registro clínico pelo método SOAP, contempla os passos de uma consulta clínica e reforça o processo de enfermagem, sua adoção durante os estágios supervisionados de acadêmicos de enfermagem, reforça o saber sistematizado e enaltece a práxis do Enfermeiro.

Buscando resultados positivos torna-se imprescindível no atendimento ao paciente a organização do espaço físico, nos primeiros minutos realizar acolhimento e estabelecer vínculo, ao final refletir se todas as etapas foram cumpridas, verificar o nível de comprometimento do paciente e garantir o manejo continuado.

Entendemos que diante da dificuldade de referencial teórico abordando assistência de enfermagem pelo método SOAP, sugerimos que outros estudos sejam realizados a fim de reforçar a prática do enfermeiro nos diversos âmbitos de assistência.

## Referências

1. Ito EE, Peres AM, Takahashi RT, Leite MMJ. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. Rev Esc Enferm USP. 2006; 40(4):570-575.
2. Decreto Nº 49.974-A, de 21 de janeiro 1961. Regulamenta, sob a denominação de Código Nacional de Saúde, a Lei nº 2.312, de 3 de setembro de 1954, de normas gerais sobre defesa e proteção da saúde. Disponível em:

<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-49974-a-21-janeiro1961-33333-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso 27 nov 2017.

3. Brasil. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº. 3, de 7/11/2001. Institui Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. [Internet]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>>. Acesso 8 jun 2017.

4. Mello CCB, Alves RO, Lemos SMA. Metodologias de ensino e formação na área da saúde: revisão de literatura. Rev CEFAC. 2014; 16(6):2015-2028.

5. Benetez JAV, Janeiro MJM. El expediente clinico orientado por problemas. Bases da Enfermagem Cirúrgica. 2014; 1-25. Disponível em: <<http://www.basesdelaenfermedadquirurgica.com/libro/ecop.pdf>>. Acesso 02 dez 2017.

6. Conselho Federal de Enfermagem. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <[http://novo.portalcofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986\\_4161.html](http://novo.portalcofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html)>. Acesso 20 jun 2017.

7. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Parecer número 056/2013. Utilização do método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) no Processo de Enfermagem. Disponível em: <[http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer\\_coren\\_sp\\_2013\\_056.pdf](http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2013_056.pdf)>. Acesso 27 nov 2017.

8. Queiroz MJ. SOAP revisitado. Rev Portuguesa Med Geral Familiar. 2009; 25(2):221-227.

9. Ramos VA. Consulta em 7 Passos. Lisboa: VFBM Comunicação. 2008.

10. Stewart M. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. Porto Alegre: Artmed. 2010.

11. Schulz RS, Silva MF. Análise da evolução dos registros de enfermagem numa unidade cirúrgica após implantação do método SOAP. Rev Hosp Univer Pedro Ernesto. 2011; 10(1):91-99.